Didálvi

NÓS

Alunos felizes, futuro brilhante...

COLÉGIO DIDÁLVI
na vanguarda da educação

Ano IX - Nº 25

Periodicidade - Trimestral

Tiragem - 2000 exemplares

SETEMBRO 2010

Porque hoje é dia de Notícias...

Parabéns a todos os finalistas, pelo fim de uma caminhada e pelo começo de novas e intensas aventuras.

Uns vão trabalhar, outros continuarão a estudar e alguns irão reflectir, mas todos partilharão o mesmo registo, o mesmo palco onde viveram histórias semelhantes, o Didálvi.

Hoje, não poderia deixar passar os que foram, realmente, especiais por toda a sua vida académica e pelos fantásticos resultados obtidos nos Exames Nacionais, que encheram de orgulho o nosso Colégio: a **Helena Cristina Martins Barbosa**, a **Sara Raquel Paulo da Costa** e o **João Pedro Falcão Araújo** obtiveram 20 valores no Exame Nacional de Matemática e a **Ana Catarina Silva Fernandes** obteve 20 valores a Desenho, sendo a aluna do Didálvi com a melhor média final de Secundário. MUITOS PARABÉNS!!! E obrigada pelo exemplo que dão àqueles que agora iniciam mais um ano no "sítio" de sempre...

20 VALORES

A Ana Catarina, a Sara, o João Pedro e a Helena, os 20 de todos nós! O Didálvi no seu melhor!

Director do Didálvi
reeleito Presidente da AEEP

O Director do Colégio Didálvi, Dr. João Alvarenga, foi reeleito Presidente da Direcção Nacional da Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo.

A tomada de posse realizou-se em Lisboa, no auditório do Colégio de S. João de Brito, em sessão solene presidida pelo Sr. Secretário de Estado da Educação, Dr. João José Trocado da Mata, e com a presença da Drª Susana Toscano, Assessora da Presidência da República, Conselho Nacional de Educação, Confederação de pais – Confap, FNE, FENPROF, SINAP, SPLIU dezenas de convidados, Directores e Professores associados.

Existem, actualmente, no país cerca de 2580 escolas de Ensino Particular, Social e Cooperativo com uma frequência aproximada de 320.000 alunos, dando emprego a mais de 44.000 professores e auxiliares de educação, o que representa cerca de 20% do Sistema Educativo Nacional.

O Presidente, Dr. João Alvarenga, apresentou a AEEP como promotora da liberdade, dinamizadora de projectos, congregadora de vontades e mobilizadora de iniciativas. "A Associação existe para defender o Ensino Particular, Social e Cooperativo, contribuindo para a liberdade de opção e para a melhoria da qualidade educativa em Portugal.

A tendência uniformizadora do ensino em Portugal, limita a autonomia das escolas, não estimula a qualidade, não propicia a inovação, condiciona a liberdade dos cidadãos e não resolve de forma positiva a igualdade de oportunidades", disse o Presidente da AEEP. O seu programa de acção para os próximos três anos assenta no reforço do associativismo, na defesa da autonomia das escolas e na melhoria da qualidade. Vai defender junto do Governo o reforço do ensino vocacional, as escolas de ensino especial como centros de recursos indispensáveis ao sistema educativo e a consensualização e definição de um currículo mínimo nacional obrigatório, permitindo que cada escola complete o seu currículo em conformidade com o seu projecto educativo e com a comunidade em que se insere. "Igualdade de oportunidades não implica nem é compatível com a existência de um único modelo de escola, um currículo formatadamente uniforme, um único proprietário, um Estado Educador".

Coordenação: Carla Sequeira; **Composição:** Carla Sequeira; **Arranjo Gráfico do Título:** Departamento de Arte; **Copy Desk**: P. Manuel Jorge; **Colaboradores:** Professores e Alunos do Colégio; **Propriedade:** Colégio Didálvi - Cooperativa de Ensino de Alvito S. Pedro, C.R.L.; **Gráfica:** Sersilito.
Colégio Didálvi, Alvito S. Pedro, 4750 Barcelos; T. 253 881195 - 253 880451; F. 253 881074
www.didalvi.pt didalvi@didalvi.pt
GPS W008º 35'29.8 N41º 35' 59.6"

VISITA AO LITORAL

COLÉGIO DIDÁLVI

VISITA DE ESTUDO AO LITORAL
ESPOSENDE / APÚLIA

Ocupação antrópica da faixa litoral - Ofir.

22 de Maio de 2010

No passado dia 22 de Maio, pela manhã, e sob a orientação dos professores Isabel Cadilhe e Jaime Dantas, os alunos do décimo primeiro ano do Colégio Didálvi participaram numa visita de estudo ao litoral de Esposende/Apúlia.

A iniciativa, prevista no Plano Anual de Actividades do Colégio, inseria-se plenamente no programa curricular dos alunos. Visto tratar-se de turmas do Curso de Ciências e Tecnologias, a actividade constituiu uma excelente oportunidade para o enriquecimento e complemento das aprendizagens de carácter técnico-específico sobretudo da componente de Geologia. Além disso, permitiu o alcance de outros propósitos: promover o gosto pelas ciências experimentais; planificar e participar numa actividade de campo com o intuito de analisar *in loco* uma determinada situação-problema; incutir nos alunos o gosto pela Natureza, suscitando a curiosidade e interesse pelos fenómenos naturais; conhecer zonas de potencial risco geológico; tomar contacto efectivo com situações de ocupação antrópica e problemas de ordenamento; reconhecer o contributo da Geologia nas áreas de prevenção de risco geológico, ordenamento do território, gestão de recursos naturais e educação ambiental; conhecer zonas do litoral com acentuada erosão costeira; reconhecer a necessidade do Homem intervir de forma equilibrada nas zonas costeiras; realizar trabalho de projecto; enfatizar a aprendizagem pela descoberta; promover a educação científica, tecnológica e para a cidadania contribuindo, desse modo, para a formação integral dos alunos; despertar nos alunos uma consciência ambiental empreendedora e interventiva e reforçar a cooperação e empatia entre alunos e professores.

Devidamente trajados, partimos às nove horas do Colégio rumo ao litoral. A visita começou pela foz do Neiva - primeiro posto de observação - tendo sido possível observar aspectos curiosos de geodinâmica externa. Além disso, tomámos contacto efectivo com dunas devidamente protegidas e notava-se o processo avançado de fixação tal era a abundância de estorno em toda a área dunar.

Seguimos depois para a foz do Cávado (Esposende) - segundo posto de observação). Aí, aprendemos um pouco das características do curso fluvial em geral e do estuário em particular. Foi-nos dito que o rio nasce na serra do Larouco, tem cento e trinta e cinco quilómetros de extensão e cinco grandes afluentes. Trata-se de um rio de grande energia e conta, por isso, com importantes empreendimentos de aproveitamento hidroeléctrico. Por esse facto, é um rio com um baixo trânsito de materiais para o mar o que constitui uma das causas da forte erosão costeira verificada na restinga do Ofir.

E foi precisamente na praia do Ofir que parámos mais uma vez - terceiro posto de observação. Nesse segmento costeiro são bem visíveis as marcas da forte dinâmica do litoral e erosão costeira, bem como o ciclo de transgressões marinhas a que assistimos actualmente. Para contrariar o recuo da linha de costa, foram construídos três esporões que, apesar de resolverem o problema localmente, projectam-no mais para diante, agravando os efeitos da erosão a jusante.

Já na Apúlia - quarto e último posto de observação - conseguimos ver enrocamentos e um paredão. Tal como os esporões, são obras de engenharia pesada, bastante onerosas, que visam proteger a costa do forte ímpeto das ondas naquelas paragens. O paredão foi uma obra muito bem conseguida porque permitiu a requalificação de uma área outrora muito degradada, tendo obedecido a um plano de ordenamento do território.

Durante a viagem de regresso, que aconteceu pelas treze horas, sentimos uma enorme satisfação por termos a oportunidade de observar com os nossos próprios olhos muitas das situações--problema exploradas nas aulas de Biologia e Geologia, designadamente, na rubrica referente à Ocupação Antrópica e Problemas de Ordenamento. Estas iniciativas são sempre muito proveitosas, pois todos sabemos que uma imagem vale mais que mil palavras. Por tudo isto, consideramos que foi uma visita de estudo bem sucedida e muito interessante, pois possibilitou a aquisição e consolidação de conhecimentos num domínio de extrema importância para a nossa formação.

Os alunos

No dia 18 de Maio, emoldurada pelo belíssimo cenário da Quinta das Lágrimas, decorreu a entrega de prémios do Concurso Nacional Inês de Castro, promovido pelo Plano Nacional de Leitura.

A Ana Miguel, a Diana Rosas e o Eduardo Fernandes, da turma 6 do 6º ano, viajaram até Coimbra, para apresentarem o seu trabalho e receberem o prémio do 2º lugar, no escalão do 2º Ciclo.

O Concurso Inês de Castro é uma iniciativa conjunta do Plano Nacional de Leitura e da Fundação Inês de Castro e destina-se a premiar sítios / blogues concebidos e elaborados por alunos dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

O site dos alunos do Didálvi denominado "Era uma vez Inês de Castro..." foi uma aposta na simplicidade", segundo referiu o Eduardo, o informático do grupo. Poemas e resumos resultaram de trabalhos de pesquisa levados a cabo pelas duas raparigas da equipa, a Ana e a Diana. "Este trabalho deixou-nos muito nervosos. O resultado foi inesperado. Estamos muito contentes", confessou a Diana que estava muito entusiasmada na chegada à Quinta das Lágrimas.

Após uma visita às famosas fontes "dos Amores" e "das Lágrimas", os alunos vencedores e os professores almoçaram nos jardins e assistiram à opereta "Inês de Castro" interpretada por alguns alunos da EB2/3 de Vizela.

Durante a tarde, e na presença do júri, foram entregues os prémios e as equipas apresentaram os seus sites/ blogues.

INÊS DE CASTRO

Fernando Pinto do Amaral, Comissário do Plano Nacional de Leitura, agradeceu a participação dos alunos e o empenho e a dedicação das escolas. Referiu-se às bibliotecas escolares como "centros dinâmicos e criativos e ao mesmo tempo lugares de pesquisa e de espaço de liberdade interior", destacou, ainda, que "o Concurso Inês de Castro permite colocar a informática ao serviço de valores e causas que fazem parte da nossa identidade".

Parabéns, Ana, Diana e Eduardo!

Parabéns, Didálvi!

GOLFE - CAMPEÃO NACIONAL É DO DIDÁLVI

Decorreram nos dias 21, 22 e 23 de Maio, os Campeonatos Nacionais de Golfe Desporto Escolar no Curia Golf Club em Anadia.

O Colégio Didálvi fez-se representar, por 3 Atletas, sendo que, mais uma vez, os golfistas do Colégio Didálvi brilharam.

Desta feita, o Golfista do Colégio Didálvi, Miguel Abreu, teve uma prestação brilhante arrecadando o título de Campeão Nacional 2010.

Miguel Abreu esteve imparável a todos os níveis, uma vez que ganhou ainda o prémio para a "pancada mais longa" e o prémio para a "bola mais perto do buraco".

Resultados dos golfistas do Colégio Didálvi nos Nacionais Golfe 2010:

1º Lugar - Miguel Abreu (Colégio Didálvi)

11º Lugar - Daniel Gomes (Colégio Didálvi)

12º Lugar Sub 14 - Luis Fonseca (Colégio Didálvi)

Fernando Pereira,
Coordenador do NDE Colégio Didálvi

DANÇAS URBANAS NO PÓDIO

No dia 8 de Maio, realizaram-se, na Escola Liceal de Santa Maria de Lamas, várias competições de Desporto Escolar a nível regional.

Enquanto alunos da categoria de Danças Urbanas, fomos representar o Colégio Didálvi e sentimos a emoção de termos alcançado o 3º lugar no pódio.

Ao longo deste ano, foi notória a união do grupo, o esforço e a persistência comum de querer evoluir gradualmente.

O mérito desta vitória não pode no entanto, ficar só pelos alunos. Na verdade, o grupo de Danças Urbanas deve muito ao professor que sempre o apoiou. Com a sua garra e confiança em nós, o professor Nicolau não poupou nas palavras que nos disse: "vocês são bons naquilo que fazem". Deste modo, o professor Nicolau Santos teve um papel fulcral na nossa formação, não só enquanto dançarinos, mas também como parte integrante do grupo.

Só assim o nosso objectivo foi concretizado e foi com muito orgulho e satisfação que nos despedimos e regressámos ao Colégio Didálvi com um enorme sorriso no rosto e a esperança de que no ano que vem alcançaremos tanto ou melhor.

Clube de Danças Urbanas

OLIMPÍADAS

DIDÁLVI NA FINAL OLIMPÍADAS DE ASTRONOMIA

O César, o primeiro da esquerda, com os outros finalistas das Olimpíadas.

A 14 de Abril a Ângela Vilas Boas, eu, César Carpinteiro, o Ricardo Caldas, o Vítor Correia e o Tiago Portela participámos na fase regional das Olimpíadas de Astronomia 2010 que se realizou no edifício da associação ORION em Braga.

Descontraídos e bastante divertidos resolvemos a prova de duas horas, debatemos as resposta entre nós e os outros participantes no final e tivemos tempo ainda para uma visita ao telescópio da ORION.

Uma quinzena de dias depois soube que tinha ficado apurado para a fase final das Olimpíadas tendo os meus colegas Vítor e Tiago – finalistas do ano transacto – ficado como suplentes. Infelizmente nenhum deles foi chamado e apenas eu e o professor Vítor Garim comparecemos no dia 4 de Junho na Escola Profissional de Torredeita para tentar igualar a excelente prestação do Tiago na edição anterior.

Desta vez a prova era dividida em duas componentes: uma prática e outra teórica. Eu e os outros 9 finalistas realizamos a prova teórica durante a tarde. No final fomos laureados com uma peculiar palestra de um senhor fanático por relógios de sol – possuía mais de 60 destes aparelhos. Durante o jantar pude trocar algumas impressões com os alunos das outras escolas participantes e rir sobre as asneiras feitas na prova. Já com céu negro como breu iniciámos a prova prática que implicava a observação de planetas e a identificação de constelações. Ficámos um bom bocado de nariz para o ar na demanda pelas respostas correctas.

No dia seguinte, visitámos o museu do Caramulo e a sua impressionante colecção de veículos de quatro rodas. No início da tarde assistimos à divulgação dos vencedores. Para meu desgosto e do professor não fiquei entre os três premiados, mas devo dizer que foi uma experiência enriquecedora e fiquei a gostar um pouco mais da ciência que se debruça sobre o estudo dos astros.

Da minha parte convido todos os alunos que se interessem por Astronomia a participarem na próxima edição das Olimpíadas!

César Carpinteiro,
12º 3

OLIMPÍADAS DE QUÍMICA DIDÁLVI entre os 10 melhores

No dia 8 de Maio, realizou-se, no Departamento de Química da Universidade de Aveiro, a Final Nacional das Olimpíadas de Química. O Colégio Didálvi contou com a participação de três alunos, o Carlos César Senra, o João Carlos Lagarteira e o Tiago Barbosa.

O Carlos César Senra classificou-se entre os dez primeiros, ficando apurado para a fase preparatória das competições internacionais de 2011, que decorrerá durante o próximo ano lectivo e estará a cargo da Sociedade Portuguesa de Química. Deste grupo, serão seleccionados apenas três jovens que irão representar Portugal nas Olimpíadas Internacionais e nas Olimpíadas Ibero-Americanas.

ÓPERA CORAL INFANTIL

O Flautista de Hamelin esteve no Colégio DIDÁLVI

"Em Junho de 1284, a cidade de Hamelin foi invadida por roedores, deixando a cidade na destruição.", começa assim um conto tradicional alemão, recontado pelos Irmãos Grimm e transformado em ópera infantil, magnificamente interpretada pelos alunos do Colégio.

No dia 19 de Junho, pais e encarregados de educação dos alunos do Didálvi assistiram a uma belíssima Ópera Coral Infantil "O Flautista de Hamelin".

Este espectáculo, organizado pelos professores do Conservatório de Música de Barcelos e por professores do Didálvi, surgiu no âmbito da disciplina de Área de Projecto de carácter transversal e interdisciplinar. As turmas envolvidas frequentam o Ensino Artístico Especializado da Música, em regime articulado.

O sucesso do projecto esteve assegurado pela envolvência das áreas do Português, das Classes de Conjunto (Orquestra e Coro), de Instrumento, de Formação Musical, de EVT (Educação Visual e Tecnológica) e de Dança.

Foram cerca de 40 minutos com ratos, muitos ratos, vozes fortes, música vibrante. O público ficou encantando com as bonitas melodias e com as excelentes representações de gente ainda tão jovem.

Uma tarde para repetir!

ESTÁGIO ACADÉMICO

Nos dias 13 e 14 de Julho, realizou-se no Didálvi um estágio destinado aos alunos que se matricularam no 5º ano e no Curso Básico de Música (Conservatório de Música de Barcelos).

Este estágio decorreu nas instalações do Colégio e na Quinta Pedagógica D'Alvarenga e teve como objectivo a integração dos alunos.

Durante dois dias, os alunos realizaram actividades pedagógicas e ambientais, experimentando vários clubes (hipismo, esgrima, ténis e golfe) e tiveram um primeiro contacto com a música e com vários instrumentos musicais: violino, viola de arco, violoncelo, contrabaixo, guitarra, flauta transversal, clarinete, fagote, trompete, trombone, trompa, saxofone e piano.

QUINTA PEDAGÓGICA D'ALVARENGA

A Quinta Pedagógica D'Alvarenga continua a receber visitas de pequenos e graúdos, que muito se divertem e aprendem a observar os animais, a fauna ou a praticar as diversas modalidades desportivas: rappel, slide, golfe, esgrima, megulho, equitação...

Já passaram pela quinta cerca de 40 000 visitantes.

Os caminhos encheram-se de vozes, de gargalhadas e também de silêncios de quem a procurou para descansar e relaxar.

Nasceram veados, cabras anãs, uma pónei, a Minnie, muitos cisnes, javalis e alguns patos.

A Quinta continua cheia de vida, de ritmo, de verde, de colorido... cheia de histórias para contar...

OBSERVAÇÃO NOCTURNA

Realizou-se no dia 18 de Maio, pelas 21 horas, no Colégio Didálvi, uma observação nocturna do céu, destinada aos alunos.

Os alunos aderiram a esta actividade, organizada pelos professores de Física e Química e, como as condições climatéricas foram favoráveis, foi possível conhecer um pouco melhor aquilo que vemos durante a noite.

O nosso satélite natural, a Lua, foi o primeiro a apresentar-se e fê-lo esplendorosamente na sua fase de lua cheia. Depois, conforme o dia foi dando lugar à noite e para iniciar esta aula, foi necessário localizar a estrela polar, não porque seja uma estrela que se destaque no céu, mas porque nos indica sempre o norte, nunca mudando de posição.

Importante foi também tentar distinguir as estrelas e os planetas visíveis, pois durante a noite parecem semelhantes, apresentando-se brilhantes e enigmáticos, os planetas porque reflectem a luz e as estrelas porque são fontes quase inesgotáveis de luz.

Em relação ao mapa celeste analisámos as constelações e as estrelas que a cada uma delas pertence e mais uma vez com estas "coisas" astronómicas ficámos a ver estrelas e a sonhar...

Teresa Lopes,
Professora de Física e Química

PALESTRA SOBRE "TANATOLOGIA"

No âmbito de um trabalho de pesquisa / investigação para a disciplina de Área de Projecto, as alunas Ana Patrícia Martins, Luísa Carneiro e Sara Filipa Fernandes, da turma 2 do 12º ano, realizaram uma palestra sobre o tema Tanatologia.

No dia 22 de Abril de 2010, o Inspector-Chefe do Departamento de Homicídios da Polícia Judiciária de Braga, Henrique Passos, e o Especialista Adjunto, Rui Magalhães, foram os convidados e oradores de uma sessão que muito entusiasmou a plateia constituída por alunos do 11º e 12º anos.

Numa altura em que as televisões estão repletas de séries alusivas a agências policiais que solucionam os casos mais bizarros, o tema abordado na palestra suscitou muito interesse, dando a conhecer a realidade, bem distante da ficção televisiva, sobre a investigação de homicídios e o papel fundamental da Medicina Legal na resolução de crimes.

DIDALVÍADAS

O **Colégio Didálvi** comemorou, no dia 11 de Junho, 26 anos, numa bonita cerimónia que contou com a presença dos Finalistas, Alunos do Quadro de Excelência, Professores, Funcionários, Encarregados de Educação e Entidades convidadas.

Após o Hino, cantado pelos alunos do Didálvi, os Alunos do **Quadro de Excelência** receberam o Diploma, foram entregues os Troféus de Reconhecimento e Bons Serviços aos professores e funcionários que completaram 15, 20 e 25 anos ao serviço do Colégio e deu-se a Praxe dos Finalistas com a imposição das faixas e a passagem de testemunho do 12º ano ao 11º ano.

O Director do Colégio, Dr. João Alvarenga, dirigiu-se aos presentes e agradeceu a colaboração de todos na construção de uma escola melhor, de um concelho melhor, de uma sociedade melhor. Apelou, uma vez mais, à liberdade das famílias na escolha da escola dos seus filhos, pois essa escolha não compete ao Estado. Defendeu a **autonomia das escolas,** de forma a que haja projectos educativos diferentes, e a gratuitidade do ensino para que todos tenham as mesmas oportunidades.

A Sessão Solene terminou com a intervenção do representante do Director Regional de Educação do Norte, Dr. Manuel Pereira, que reconheceu o mérito do Colégio Didálvi.

Na noite do dia 11, realizou-se, ainda, um jantar com direito a Parabéns à Didálvi e o Baile dos Finalistas.

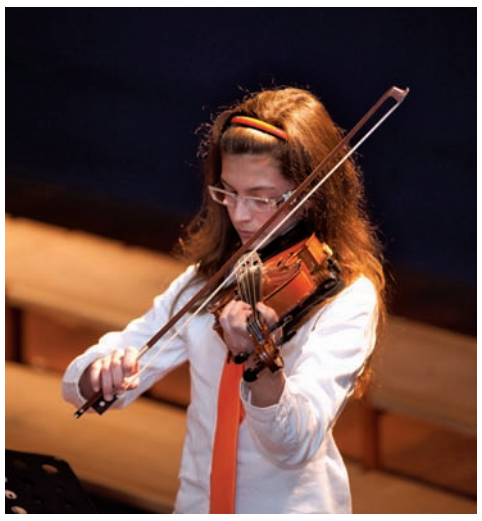
professores. No dia 13 encerraram-se as actividades e o ano lectivo com a **Festa das Famílias**. Este ano, a festa foi brindada com um belíssimo dia de sol, permitindo aos Encarregados de Educação passeios pela **Quinta Pedagógica D'Alvarenga**.

As apresentações dos Clubes, que decorreram durante toda a tarde, nos vários espaços da Quinta, foram muito aplaudidos e vividos com grande entusiasmo por todos os alunos participantes.

A comemoração do **Aniversário** do Didálvi e da despedida dos **Finalistas** insere-se numa semana de actividades, que começou no dia 9 com o Desportista Completo. No dia 12 estiveram abertas à comunidade educativa as **Exposições** de trabalhos realizados pelos alunos ao longo do ano lectivo e decorreu o encontro dos antigos alunos e antigos

Finalistas 2009 / 2010

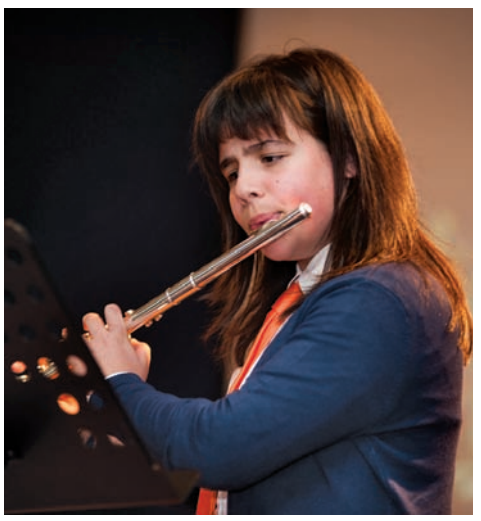
Era uma vez um Colégio, onde o florete e a espada se apresentaram, patinando sobre rodas, de perto observados por belos sorrisos e acompanhados por conve

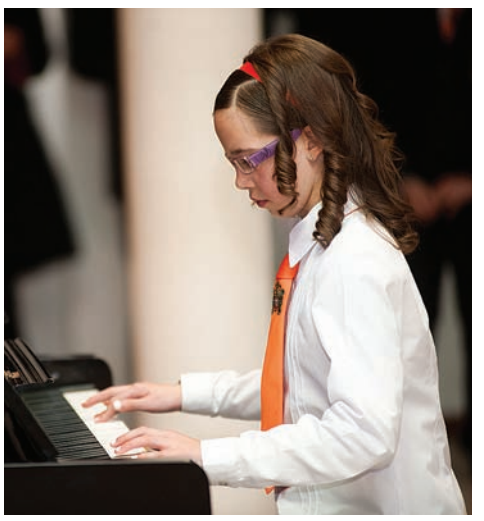


entregaram-se aos sons inebriantes de instrumentos mágicos, meigamente tocados por mãos de quem reconhece no mundo da música sentimentos únicos, mara

e dançaram como se não houvesse amanhã. Nesse Colégio aprendeu-se a aprender, a dar e a receber, a crescer com criatividade, a elaborar os sonhos e a saber procurar e a saber e

ersas de circunstância. Aplaudiram-se os prémios e os reconhecimentos, saudaram-se com ritmos enérgicos e marchas triunfantes os presentes... olhares e ouvidos





avilhosos... atenção, muita atenção, as notas musicais enrolaram-se nos pensamentos que se deixaram ir com as vozes como pássaros em bandos silenciosos...

encontrar a sua realização. Era uma vez um Colégio... que é e será sempre um livro de histórias, muitas histórias com um final feliz!!! **DIDÁLVI**

De visita a COIMBRA / CONÍMBRIGA

No âmbito das disciplinas de Português/Latim e História, no dia 15 de Maio, as turmas 4 e 5 do 10º ano realizaram uma visita de estudo a Conímbriga e Coimbra, com saída do Colégio Didálvi pelas 8h.30m.

Por volta das 10h.30m, chegamos a Conímbriga, à vila de Condeixa-a-Velha, onde pudemos visitar as Ruínas e o Museu Monográfico de Conímbriga, este criado um 1962. Trata-se de um vasto espaço arqueológico, que à época da invasão romana da Península ibérica, se constituiu na principal cidade da província romana da Lusitânia.

Terminada a visita aos locais acima referidos, fomos almoçar no Parque das Merendas, partindo, mais tarde, em direcção à cidade dos estudantes - Coimbra.

Em Coimbra realizámos uma visita panorâmica à cidade até à Universidade, instituição de ensino superior criada em 1290. Lá, visitámos a lindíssima Biblioteca Joanina, edifício situado na Faculdade de Direito; contemplamos a Sala dos Capelos, assim como a Sala do Exame Final.

Depois da estada na Universidade de Coimbra, iniciámos um percurso pedonal pelo centro histórico: Sé Velha, Escadas Quebra Costas, local de comércio manufacturado; Arco de Almedina e o Mosteiro de Santa Cruz, fundado em 1131.

O nosso percurso pedonal continuou até às margens do rio Mondego, junto à Ponte de D. Pedro e D. Inês, sítio repleto de verdes jardins, esplanadas, grupos de amigos e variadas diversões.

Para nosso descontentamento, a visita terminou. Às 18h.30m entramos para o autocarro e partimos rumo ao Colégio.

Esta viagem foi muito proveitosa, contribuindo para o aumento considerável da cultura geral dos alunos de Artes, o 10º4, e dos alunos de Línguas e Humanidades, o 10º5. Esperamos que este tipo de iniciativas continue.

Susana Miranda, 10º5

Vigília: "ESPÍRITO SANTO"

A minha professora de Educação Moral Religiosa Católica convidou os seus alunos para uma vigília que ia realizar na sua Comunidade.

Eu decidi ir com a minha mãe e valeu a pena! Até este dia eu confesso que nunca prestei muita atenção ao Espírito Santo, nem pensava muito nisto, mas a partir deste dia as coisas mudaram, pois tal como aos discípulos, o Espírito Santo encorajou-me e deu-me força para anunciar a Boa Nova e falar desta vigília aos meus colegas.

Nesta vigília, lemos a passagem da bíblia, da anunciação e da vinda do Espírito Santo, depois interpretámo-la, de seguida reflectimos sobre alguma coisa em que estivéssemos mais "viciados", algum bem material que nós quiséssemos destruir. Havia uma fogueira onde colocámos um pau, enquanto pensávamos no bem material que queríamos destruir. Foi incrível, pois naquele momento em que o pau se queimava, saiu-me um peso de cima, foi como uma passagem para uma coisa melhor, uma libertação. Apesar de ser tudo bom, esta foi a parte de que mais gostei, talvez por sentir os dons do Espírito Santo a fluírem em mim!

Depois, o Santíssimo Sacramento foi exposto e tivemos um momento de reflexão, acendemos velas e colocámo-las à volta do Santíssimo Sacramento. De seguida foi representada a descida das línguas de fogo. Em cada língua de fogo estava escrito um dom do Espírito Santo. O meu era a Paz. Cada pessoa foi prostrar-se diante do Santíssimo Sacramento e aclamou a sua prece ao Senhor. Tal como já referi o meu era a Paz e realmente é o Dom de que mais gosto, pois eu tenho que viver na Paz, e pedi ao Senhor que me ajude a continuar a viver nela.

Eu gostei muito desta vigília e gostava que houvesse mais destas, pois são muito importantes e ajudam-nos a estabelecer uma ligação e uma harmonia com o Senhor. Nesta, eu aprendi a importância do Espírito Santo e o que Ele suscita em mim.

Agradeço à minha professora por me ter dado esta oportunidade.

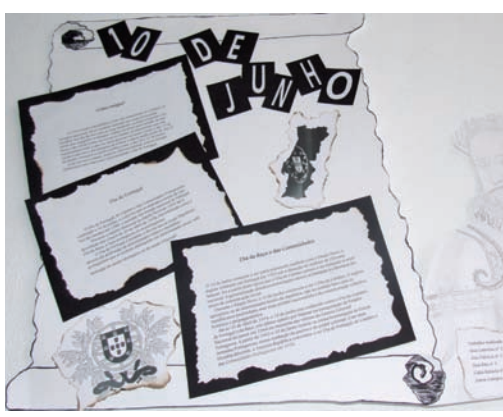
Vânia Lima, 8º2

Colégio recebe ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

No dia 24 de Abril, realizou-se a segunda reunião de Encarregados de Educação do ano lectivo. Estiveram presentes 85% dos pais.

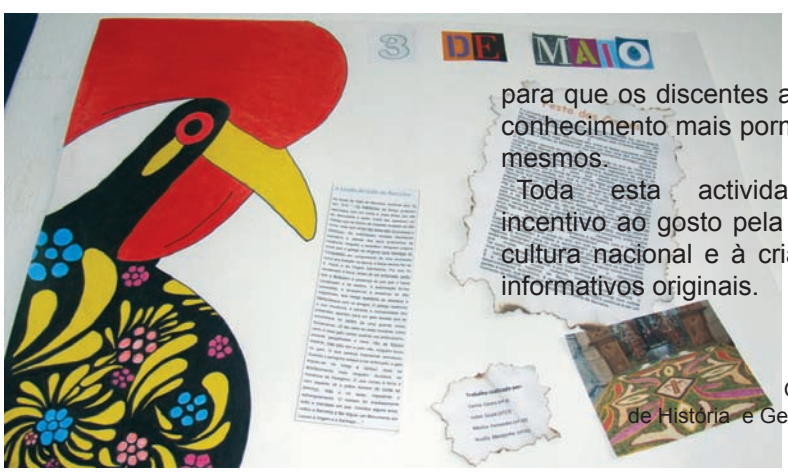
Após a actuação do Clube de Aeróbica do Didálvi, o Director deu informações aos Encarregados de Educação e reforçou a importância do valor do trabalho. Nesse sentido, pediu aos pais que transmitam aos filhos que os objectivos só serão alcançados com empenho e dedicação.

FERIADOS para que vos quero?



Ao longo do ano lectivo, o grupo de História e História e Geografia de Portugal, no 2º e 3ºciclos, com excepção do 5º ano, fomentou a elaboração de cartazes informativos, alusivos aos feriados nacionais históricos portugueses, bem como ao feriado municipal de Barcelos, que foram apresentados e explanados às turmas e afixados nas salas de aula. Aos alunos do 5º ano, procedeu-se à distribuição de panfletos informativos, sobre os feriados nacionais históricos, bem como sobre o feriado municipal, para que os discentes adquirissem um conhecimento mais pormenorizado dos mesmos.

Toda esta actividade visou o incentivo ao gosto pela pesquisa, pela cultura nacional e à criação de textos informativos originais.



Grupo de História e de História e Geografia de Portugal

Impõe-se dizer "Um Abril cheio de ritmo!"
O Didálvi preencheu os dias do mês de Abril com estudo e actividades extracurriculares e de complemento curricular.

DIDALVIGÍMNICA
A História da Educação Física

No dia 23 de Abril, o grupo disciplinar de Educação Física apresentou a XIII Edição da Didalvigímnica, no Pavilhão de Desportos do Colégio, com variadíssimos números de ginástica e dança.

A ginástica começou com meninas a saltar à corda e a jogar à macaca e meninos a jogar ao berlinde. O objectivo era mostrar a evolução da Educação Física: primeiro os Jogos Tradicionais, depois a Ginástica Militar, os Jogos Desportivos Colectivos e, por fim, a Educação Física no séc. XXI. Uma introdução à manhã movimentada que se avizinhava.

Os Clubes de Trampolins, de Ginástica Acrobática, de Patinagem, de Esgrima, Danças Urbanas, Funk e Aeróbica preencheram duas horas de muita energia.

Este ano, o Colégio teve dois convidados especiais que brindaram os alunos do Didálvi com fantásticos números, um par feminino do Ginásio Vilacondense e os ginastas da Escola Secundária Alberto Sampaio.

A encerrar o encontro, o Director do Colégio apresentou a toda a comunidade educativa o troféu "O Minhoto", que destacou, no Desporto Escolar, o Colégio como o melhor de 2010.

FESTA DAS FLORES
Limites do Corpo Humano

Nos dias 22, 23 e 24 de Abril, o grupo de Biologia e Geologia organizou a edição 2010 da Festa das Flores. Este ano, a festa subordinou-se ao tema "Nos limites do Corpo Humano".

O *peddy-paper* que se realizou até à Quinta Pedagógica D'Alvarenga, incluía perguntas sobre o tema abordado. Depois de uma boa caminhada, o apetite era já muito e o pão com mel saciou a fome e os chás de vários sabores matou a sede. O Lanche Biológico decorreu serenamente debaixo de árvores frondosas, onde alunos e professores descansaram e conviveram.

No Colégio, plantaram-se azáleas, uma por turma, e compraram-se plantas na Feira de Flores. No Pavilhão Multiusos, alguns alunos do 12º ano desenvolveram actividades sobre "os ossos" e sobre "o cérebro".

por
Nauguran,
o Feiticeiro

KONONTON
continuação

Nove meses depois...

O tempo de gravidez foi escorrendo pelos dias, enquanto nas bolanhas o arroz crescia e se preparava para a colheita. Os meninos enxotavam os pássaros das sementes cada dia mais maduras. No intervalo deste "jogo", dedicavam-se a caçar iguanas para comerem num grelhado improvisado, a esquartejar *mambas* ou a caçar jacarezinhos que devolviam, tontos e cansados, aos charcos donde os retiraram.

A vida corria, o arroz ficou maduro e as mulheres, como serpentários, cujas ondeiam sobre o arrozal, adentraram-se nas bolanhas e cortaram o arroz maduro que enfeixaram e carregaram para suas casas. O arroz à cabeça, os benjamins às costas.

Namarama destoava neste quadro bucólico e barulhento de vozes agudas de mulheres e choros ranhosos de bebés, cansados de mamar seios secos e mirrados! Ela carregava o seu feixe e uma enorme barriga, que lhe desequilibrava os passos, pesados da gravidez, do cansaço, das preocupações e da angústia do futuro.

Kononton, distraído, num sobe-e-desce das palmeiras, sempre em busca de vinho fresco para presentear os velhos e ficar mais perto dos seus favores.

O tempo continuou a correr e com ele o fruto de Namarama também ficou maduro. Quando pensou que chegara a hora, chamou a parteira da aldeia, que fez uso da experiência longa de anos e de ensinamentos das velhas.

E num dia sem registo, um rapazinho viu a luz do dia por entre o silêncio sério e pausado das velhas, a indiferença dos velhos e a curiosidade dos infantes. Kononton juntou-se à indiferença fingida dos velhos e escorraçou os miúdos com a chibata.

No dia seguinte, de madrugada, naquela hora em que não se sabe ainda se a erva é verde ou se já está seca, começou a cumprir a tradição: foi junto de Namarama e disse-lhe com a voz embargada:

- Namarama, tenho que começar.

Respondeu-lhe uma lágrima furtiva, esquiva por entre pálpebras cerradas. Kononton tomou o menino e colocou-o no chão diante da entrada da casa. Sabia que era uma tradição antiga. Sabia que, assim, se exprimia a chegada da criança ao mundo dos vivos e o bebé "manifestava" o seu desejo de entrar na casa.

Sabia isso, mas irritava-o que um passante pudessse precipitar-se para o bebé, tocar-lhe ou pegar nele, dizendo:

- Apanhei-o!

E depois teria direito a marcar o dia para lhe dar o nome. Isso não podia ser. Tinha que ser ele, Kononton, a nomear o seu filho. E mal se aproximou Bubacar, Kononton, derrubou-o de um só golpe e pondo-lhe o pé direito no cachaço sussurrou-lhe ameaçador:

- Ninguém não toca no meu filho. Saiu do meu ventre e do ventre de minha mulher; eu lhe ponho o nome.

Kononton pegou sem jeito no seu filho e foi lavá-lo no "*m-tak*" do chefe de aldeia. Depois rezou aos espíritos guardiães da família, pediu-lhes licença e entrou com a criança em casa.

- Namarama, eis o teu filho Woro, que eu nomeei.

A jovem esposa olhou-o, sorrindo com a ousadia do marido:

- É um nome lindo, Kononton!

MORALMENTE FALANDO

"*Fazei coisas belas, mas sobretudo tornai as vossas vidas lugares de beleza.*"

Esta foi uma das mais brilhantes frases que o Papa Bento XVI proferiu na sua visita a Portugal. Concretamente foi proferida no Centro Cultural de Belém no dia 12 de Maio para os homens e mulheres da cultura, da arte e que mereceu uma demorada salva de palmas. Antes tinha afirmado: "A Igreja sente como sua missão prioritária, na cultura actual, manter desperta a busca da verdade e, consequentemente, de Deus; levar as pessoas a olharem para além das coisas penúltimas e porem-se à procura das últimas".

A sua presença em terra Lusitana não pode ser esquecida. Afinal, Bento XVI deixou-nos palavras de um alcance muito forte e revelou a preocupação que tem manifestado nos últimos tempos com uma Europa «cansada da fé» e onde Portugal se inclui. Até os jovens acolheram efusivamente a mensagem de esperança. No Porto deixou uma frase muito convicta e segura: "Nada impomos, mas sempre propomos". Enfim, o impacto desta onda de beleza e simpatia, de cores cristãs, sobre a sociedade depende também de nós.

O Papa foi acolhido por centenas de milhares de portugueses; o Colégio, também espaço de cultura e arte, acolhe neste mês de Setembro mais de um milhar de alunos ávidos de aprender e na expectativa, assim desejamos, do Colégio abrir o horizonte de uma esperança certa que não desilude.

Para todos os alunos, desde os caloiros aos finalistas desejo bons êxitos e não se esqueçam que a preguiça, que é um pecado capital, está a mais quer no corpo quer na mochila e lembrem do que já dizia – "*in illo tempore*", isto é, há muitos, muitos anos - Marco Aurélio (121-180): "A felicidade e a infelicidade do ser social, racional, depende não do que ele sente, mas do que ele faz; tal como a sua virtude e vícios consistem não no sentir, mas no fazer." Não faz sentido vir para o Colégio carregados de "pecados", já basta os livros para fazer peso.

Um outro pensamento, muito útil para quem começa de novo ou retoma a caminhada, é do fundador do Escutismo Robert Baden-Powell quando escreveu a última mensagem para todos os escutistas e que foi encontrada entre os papéis após a sua morte: "Contentai-vos com o que tendes e tirai dele o maior proveito que puderdes. Vede sempre o lado melhor das coisas e não o pior (...). Creio que Deus nos colocou neste mundo encantador para sermos felizes e apreciarmos a vida. O melhor meio para alcançar a felicidade é contribuir para a felicidade dos outros. Procurai deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrastes". No Colégio há muito alunos que fazem parte deste Movimento Juvenil. Continuem!

Desde há um mês que tenho dedicado a uma leitura de um livro intitulado "Onde há crise, há esperança". Procuro cumprir o que o autor sugere ao leitor: ver em tudo o que acontece uma oportunidade de crescimento. Logo nas primeiras páginas alegrou-me ler e saber que a palavra alegria vem do latim "*alacre*" que significa estar vivo, animado. Os tempos que vivemos não são fáceis e todos queremos que a crise "morra" o mais rápido possível. Que morra sozinha e deixe os belos pensamentos reinar na memória dos humanos.

Começamos um novo ano lectivo. Professores, alunos, pais e funcionários querem construir um "edifício" com uns bons alicerces. Estou certo que os pensamentos já citados de Bento XVI, de Marco Aurélio e de Baden-Powell darão uma excelente ajuda e ainda mais se juntarmos o ideário que norteia este Colégio há 26 anos: "O querer e o trabalho transformam o sonho em realidade".

Não há tempo a perder. Se queres um sonho convertido em realidade apega-te já ao trabalho.

P. Manuel Jorge

COISAS DE LIVROS

por Joana Oliveira Macedo,
12º1

Memorial do Convento
José Saramago

Blimunda e Baltasar

Não sei onde ele está!
Não sei porque desapareceu!
Só sei que não está cá...
Não sei se o meu amor morreu.

E o desespero apodera-se de mim!
Não há Sete-Luas sem Sete-Sóis!
Não existe mais um amor assim,
Se não existes tu para mim...

E eu vou procurar-te!
Vou esmiuçar esta terra...
E, meu amor, vou encontrar-te!
O amor é tudo, mas também erra...

Percorro este Portugal descalça...
(Peregrina, perdida, preterida)
Faço da dor uma valsa
E imagino encontrar-te,
Numa dança eterna... enlaçados
Abraçados...

E não te encontrei.
(Que é feito de ti, Voador?
Voaste e só deixaste dor...)

O meu coração só por ti chorou
E reencontrei-te onde tudo começou.

Aqui, perdi quem me pôs no mundo
e agora numa dor ardente vejo-te
partir...

É o último e fogoso olhar
É este o eterno e único amar...

"Vem!"

WRITING ABOUT...

The theme was " School ". These are some of the compositions that the students wrote on their tests.

Filomena Anjo,
Professora de Inglês

My school

My school has got many school rooms. It has got one auditorium, one gym, one bar, a headteacher's office, two staffrooms, one stationer's, two computer rooms, some laboratories, one school office, some toilets, some cloakrooms, one music room and two dance rooms.

I have got sixteen subjects and I like English, Art, Dance and Physical Education mostly.

Cristiana Sousa,
7º6

About my school

In my school the classrooms have got a blackboard, desks, chairs, a waste-paper basket, a board rubber, chalk, a door, windows and a noticeboard.

My favourite subjects are Mathematics, Physics, Chemistry and Geography because they are interesting. I am bad at Dance and Physical Education.

In my school there are many students (about one thousand and four hundred) and a lot of teachers (about one hundred).

My school has also got classrooms, one office for our headteacher, a room for the teachers, toilets, a dance room, a music room, a gym, a multi-purpose hall, a big canteen, a bar and an auditorium. I can´t forget the football fields and the playgrounds because I like running and be with my friends there.

During the classes I use a pencil, a pen, a rubber, a ruler, a sharpener, exercise books, books and sometimes a marker pen, a protactor, a drawing compass and drawing paper.

Beatriz Fernandes,
7º7

My school is special…

My school is in Alvito S. Pedro. It is a semi-private school and it is good. Some people say this school is very hard but I don't think so.

In my school there are many schoolmates, friends and…some enemies!

There are 104 teachers. I like all my teachers and the rest of the staff.

My favourite room is the laboratory because it is fun and my favourite subject is Physical Education because I love sport.

Some of the objects I always use in the classroom are : two pens (red and black), one white rubber and a pencil.

Pedro Pereira,
7º7

Our school

I like my school a lot! It has got many classrooms, a nice bar, a beautiful canteen, several playgrounds and some other rooms. We also have a library.

My favourite subjects are English and Sciences.

We have a lot of staff on our school: teachers, one psychologist, one headteacher and many classmates. I wish there was a librarian.

In the classroom I need to use a lot of objects: pens, pencils, books and notebooks .

I work a lot at school but I know it is the best for my future!

Simão Machado,
7º5

PRÉMIO INFANTE D. HENRIQUE

O JOVEM, A IDADE E AS PESSOAS…

A lei natural da vida quase nos obriga a assimilar que a cada momento, a cada dia, a cada ano que passa, envelhecemos! A sociedade em que vivemos também dá um empurrãozito para que o comum dos mortais assim pense, e viva.

Mas seria tão mais simples, mais nobre, e mais feliz se cada um de nós encarasse os anos que passam como uma aprendizagem confirmada, que se adquire e que simultaneamente nos enriquece de uma forma tão forte que em vez de parecer um peso, nos transforma, tornando-nos leves e livres e com vontade de encarar o futuro com mais energia, entendendo-o como um elixir da juventude.

As experiencias que os jovens nos podem proporcionar, fazem acreditar e comprovar que a cada ano que passa, se pode sentir mais gosto pela vida, pela socialização e, apreciar cada momento com todo o júbilo e ternura.

Pessoalmente, o trabalho de voluntariado que tenho desenvolvido com os jovens fazem-me sentir orgulhosa… o sentido de cooperação, a entreajuda, o diálogo, o saber ouvir, a disponibilidade, a prática do dar sem retorno, são experiências que os jovens têm distribuído nas suas funções de voluntários e consequentemente como cidadãos.

Estar com jovens com sentimentos tão nobres, é a confirmação de que vale a pena acreditar neles, confiar neles.

Infelizmente, muitas vezes, a sociedade teima em rotular os jovens de difíceis, apáticos, desinteressados e ausentes, mas essa sociedade fica-se pelas constatações e nem sequer tenta compreender antes de julgar…. Os jovens não repelem a agremiação. Simplesmente precisam de sentir que caminhamos ao seu lado…e não em perseguição.

Confirma-se hoje em dia, com alguma mágoa, que algumas pessoas adultas, tenham já esquecido que foram jovens um dia... Mas, estou absolutamente convencida que estes jovens serão eternamente jovens, mesmo que o seu corpo tenha já a forma de adulto.

Ser eternamente jovem é uma ARTE que se aprende ao longo da vida. Basta apenas usar a inteligência… com simplicidade!

Umbelina Dantas,
Prémio Infante D. Henrique (Didálvi)

BIOGRAPHY...

José Mourinho

Mourinho's full name is José Mário dos Santos Félix. He was born on 26th January 1963, in Setúbal, Portugal. He got a degree in Physical Education from ISEF, "Instituto Superior de Educação Física" and he earned the level III of UEFA coach manager in Scotland 2003. He was recognized with the **Ordem Infante D. Henrique 2005** and he was considered the World´s Best Club Coach in 2004 and in 2005 by IFFHS. Some people call him "**The Translator**" and "**The Special One**". He´s married since 1989 to Tami Félix, and he has a daughter, Matilde Félix, and a son, José Júnior Mourinho Félix. He used to live at Eaton Square, London when he was training Chelsea FC. Then he moved to Milan, Italy as the Inter (Internazionale) FC coach. Recently Mourinho became the Real Madrid coach.

Here´s a list about Mourinho´s achievements:

FC Porto

- Portuguese Championship 2002-03, 2003-04
- Cup of Portugal 2002-03
- Portuguese Supercup 2003-2004
- Uefa Cup 2002-2003
- Champions League 2003-2004

Chelsea FC

- English Championship / Premier League 2004-2005, 2005-2006
- Cup of England 2006-2007
- English Supercup 2005
- English League Cup 2004-2005, 2006-2007
- English Championship / Premier League 2004-2005, 2005-2006
- Cup of England 2006-2007
- English Supercup 2005
- English League Cup 2004-2005, 2006-2007

Internazionale FC

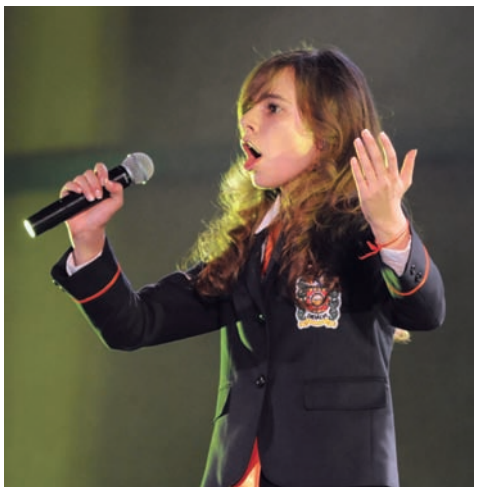
- Serie A(2): 2008-09, 2009-10
- Copa da Itália (1): 2009-10
- Supercopa da Itália (1): 2008
- Liga dos Campeões (1): 2009-10

Simão Machado,
7º5

DUAS HORAS INEBRIANTES

ESCOLA, ARTE E VIDA

A dança, no corpo de 700 jovens, encheu o palco e emocionou os 2000 pais, irmãos, tios, avós, amigos... que lotaram o Pavilhão de Desportos do Didálvi.



O Colégio Didálvi produziu e realizou a 7ª Edição da Mostra Pedagógica Escola, Arte e Vida.

O espectáculo, que decorreu no dia 30 de Abril, no Pavilhão de Desportos do Colégio das 21h30m até às 24h, envolveu 700 alunos que subiram ao palco e muitas horas de trabalho e dedicação, nos últimos períodos lectivos.

Os alunos dos Clubes de Funk, Danças Urbanas, Aeróbica, Acrobática e dos sétimos, oitavos e nonos anos da disciplina curricular de Dança apresentaram uma noite com muita música, cor e ritmo.

O tema da Mostra foi "Danças Sociais": a Valsa, o Tango, o *Charlston*, o *Jive*, a Lambada, Salsa e Merengue, *Kizomba*, *Cha-cha-cha*... muitas vibrações e muitos aplausos.

A Escola de Música do Colégio fez-se representar por um grupo de violinistas.

A abertura da noite foi da responsabilidade da Academia Gimnoarte da Póvoa de Varzim, convidada habitual, que presenteou a plateia com um momento de Ballet Clássico e Neoclássico.

A "cereja no topo do bolo" foi a selecção da melhor voz do Didálvi 2010 no Concurso Estrelas do Didálvi. As quatro vozes finalistas encantaram pela força, pela melodia, pela harmonia... A estrela mais brilhante da noite foi a aluna Mariana Pereira, do 9º ano, com a canção "Con te partiró" de Andrea Bocelli.

A festa da educação terminou com o Genérico do Didálvi. Ao professor Miguel Oliveira, vocalista da banda SINAL, juntaram-se todas as vozes do Pavilhão. Findou assim, mais uma noite mágica para os alunos do Colégio Didálvi. Uma promessa cumprida, a de uma noite inesquecível.

O Director do Colégio, Dr. João Alvarenga, agradeceu a todos os participantes, professores e funcionários que, em ensaios e atrás do palco, tornaram possível uma noite tão especial.

Esta Mostra Pedagógica teve como objectivo dar a conhecer a pais e a toda a comunidade educativa o trabalho e a aprendizagem dos alunos na área da Dança e da Música, criando um momento de espectáculo de qualidade.

FRAGRÂNCIAS DE LUZ

por **Jaime Dantas,**
professor de Biologia

FILOSOFIA DE VIDA

Praticar o bem
sem olhar a quem,
é uma boa filosofia de vida.
Pois, se todos a adoptarmos,
um dia colheremos os frutos do que semeamos.
O bem virá ao nosso encontro,
acabará por reverter a nosso favor
e, nessa altura, seremos justamente recompensados.

GANHAR E MERECER

Se calhar,
é melhor merecer do que ganhar.
Escapa-se-nos o troféu,
mas, nessa desilusão,
fica-nos a doce consolação
de termos sido melhores.
E um dia, bafejados por um pouco de sorte,
também seremos campeões.

MUDAR O MUNDO

Sozinhos não conseguimos mudar o mundo.
Mas se cada um mudar o seu mundo,
alterar para melhor
tudo o que está ao alcance do seu braço,
todos mudaremos o mundo.
Então, num golpe mágico,
o nosso braço será enorme
e chegará aos quatro cantos da Terra.

ESCOLA DE VERÃO

No dia 2 de Julho, o Colégio Didálvi entregou, aos alunos que frequentaram a Escola de Verão, um Diploma de Participação.

Das 16h às 17h, os jovens alunos cantaram e divertiram-se ao som da guitarra tocada pelo professor Miguel Oliveira e receberam das mãos do Director do Didálvi, Dr. João Alvarenga, o Diploma.

A iniciativa do Colégio Didálvi, Escola de Verão – um programa de actividades académicas, culturais e desportivas, realizou-se pela primeira vez este ano.

Entre os dias 14 de Junho e 2 de Julho, os cerca de 150 alunos, trabalharam nas disciplinas de Matemática, Português, Inglês e Física e Química em alternância com artes, jogos didácticos, música, dança e desporto e frequentaram, ainda, os clubes de Hipismo, Golfe, Esgrima e Multiactividades.